

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

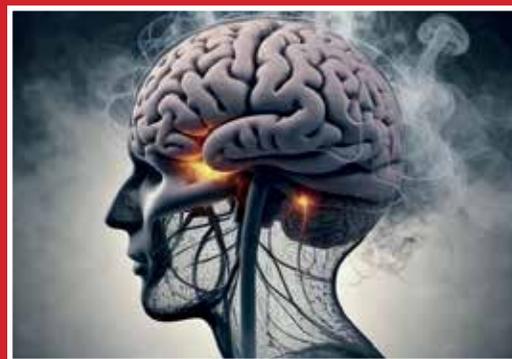
Edição Diária 9163 | Salvador, quinta-feira, 11.09.2025

Presidente em exercício Elder Perez



Confirmado. Reajuste dos bancários será de 5,68%

Página 2



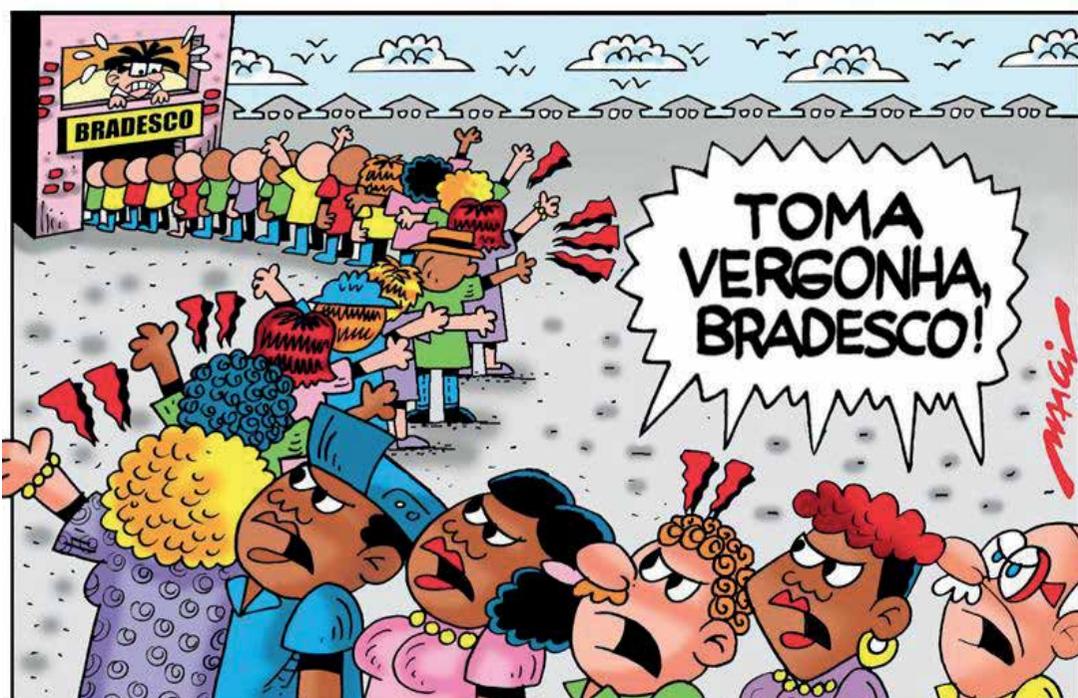
Crise climática deixa o cérebro em ebulição

Página 4



BRADESCO

Justiça freia o banco



Decisão do Tribunal de Justiça da Bahia impediu o Bradesco de fechar o único posto de atendimento em Chorrochó. A sentença protege a população do interior do abandono bancário e fortalece a luta do movimento sindical contra o desmonte das agências pelo país. Página 3

Aumento real é valorização

Reajuste de 5,68% nos salários e verbas é mais dinheiro em circulação

ROSE LIMA / imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS terão reajuste de 5,68% nos salários e demais

verbas econômicas a partir deste mês - a data-base da categoria é 1º de setembro. O índice, que representa aumento real de 0,6%, foi definido com a divulgação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que acumulou alta de 5,05% nos últimos 12 meses, até agosto.

VALORES A PARTIR DE SET/2025 COM REAJUSTE DE 5,68%

AUXÍLIOS	ATUAL (ATÉ AGOSTO DE 2025)	REAJUSTE A PARTIR DE 1º DE SETEMBRO
Auxílio refeição (dia)	R\$ 50,46	R\$ 53,32
Auxílio refeição (mês)	R\$ 1.110,06	R\$ 1.173,12
Auxílio alimentação (mês)	R\$ 974,78	R\$ 924,47
13º Auxílio alimentação	R\$ 974,78	R\$ 924,47
Requalificação profissional	R\$ 2.285,84	R\$ 2.415,68
Auxílio creche/babá	R\$ 659,67	R\$ 697,14
Ajuda de custo teletrabalho	R\$ 1.134,60	R\$ 1.199,05

Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Além dos salários, o reajus-

te também será aplicado sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), os vales refeição e alimentação. O ganho real representa mais uma conquista direta da mobilização da categoria, que tem o aumento acima da inflação como uma das prioridades nas campanhas salariais.

O avanço só foi possível graças à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) renovada no ano passado, que garantiu reajuste com aumento real nos dois anos de vigência do acordo (até agosto de 2026). Em 2024, o índice foi de 4,64%, ganho real de 0,9%. Este ano, a categoria mantém o poder de compra e ainda avança.

	2024	2025
PLR - Regra Básica		
valor fixo	3.343,04	3.532,95
Teto regra basico	17.933,79	18.952,48
Teto regra basico majorado	39.454,29	41.695,4
PLR - Parcela Adicional (teto)	6.942,28	7.336,62
Antecipação PLR		
valor fixo	2.005,82	2.159,76
teto regra basico antecipação	10.760,26	11.371,47
teto antecipação adicional	3.471,13	3.668,30

Benefício coletivo para a economia

ALÉM de valorizar os bancários, o reajuste salarial também é positivo para a economia como um todo. Com mais dinheiro circulando, o mercado interno se fortalece, impulsiona o consumo, gera novos empregos e melhora a qualidade de vida da população.

A conquista reforça a importância da organização coletiva e da força da categoria na luta por direitos, porque quando os trabalhadores avançam, o país também ganha.

Setembro Amarelo expõe sofrimento mental do bancário

O SINDICATO dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe realizaram, ontem, manifestação nas agências do Itaú, Santander e Bradesco, na região da Pituba, em Salvador. A mobilização integra a campanha do **Setembro Amarelo**, e denuncia o adoecimento mental provocado pela lógica perversa do lucro a qualquer custo imposta pelos bancos.

Enquanto as organizações financeiras anunciam lucros bilionários, seguem impondo metas desumanas, fechando agências e promovendo demissões em massa, como fez o Itaú ao desligar mil trabalhadores. A pressão cotidiana gera sofrimento psíquico profundo e, em muitos casos, afastamentos prolongados por transtornos mentais.

Durante a manifestação, o presidente do Sindicato, Elder Perez, alertou para um dado alarmante: embora sejam 0,8% dos empregos formais no Brasil, os bancários concentram 25% dos afastamentos por adoecimento mental. A realidade escancara a violência institucional

vivida diariamente no trabalho.

Os banqueiros fingem desconhecer a responsabilidade que têm sobre o colapso emocional.

Tratam os funcionários como peças descartáveis e reforçam a lógica ultraliberal que sobrecarrega e adocece.

FOTOS: JOÃO UBALDO



Diretores do Sindicato e da Federação visitam agências e chamam a atenção dos clientes para o grande número de adoecimento mental entre os bancários



CHARGE DO DIA



COE e Itaú frente a frente, na segunda

SEGUNDA-FEIRA, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) volta a se reunir com o Itaú para cobrar dados claros e objetivos sobre as mais de 1 mil demissões feitas nesta semana. A atitude foi tão absurda que chocou toda a sociedade, inclusive setores das elites.

Agora, o banco precisa mostrar como foi feito o monitoramento dos funcionários demitidos. Inclusive a maioria dos desligados alega ter sido promovida e ganhado prêmios em programas internos por atingir o resultado de alta performance.

A empresa já foi cobrada na terça-feira, quando a atitude descabida ganhou repercussão nacional. A COE solicitou

a revisão das dispensas, mas o banco aceitou apenas avaliar o caso das pessoas adoecidas.

Para desempregar os funcionários, o Itaú, que lucrou R\$ 22,6 bilhões no primeiro semestre deste ano e nem em pensamento passa por crise, justificou que foi detectada “baixa aderência ao *home office*”, após monitorá-los por mais de seis meses. Os empregados dispensados estavam em regime híbrido ou integralmente remoto.

A COE critica o fato de os trabalhadores nem sequer terem sido advertidos, sem possibilidade de oposição ou defesa. Além disso, o movimento sindical também não foi acionado.



Plano 1 da Previ volta ao *superávit*

O **PLANO 1** da Previ, fundo de previdência complementar dos funcionários do BB, voltou a operar com *superávit*. Em agosto, o plano registrou rentabilidade de 8,97% ao ano, superando a meta atuarial de 6,41%, índice necessário para garantir o equilíbrio financeiro de longo prazo.

Com o bom desempenho, o plano zerou o *déficit* de R\$

3,16 bilhões registrado no fim de 2024. A projeção é de que o resultado vire um *superávit* em torno de R\$ 1 bilhão.

A recuperação foi puxada, principalmente, pelo desempenho da Bolsa de Valores, que no ano passado havia contribuído para a queda do plano, mas, agora, impulsiona a retomada.

A Previ reforça que mantém a estratégia com foco no longuíssimo prazo, priorizando a solidez e o compromisso com os associados. A reversão do *déficit* reforça a resiliência da gestão da Previ e traz mais segurança aos participantes e assistidos do fundo.



Justiça impede fechamento de unidade na BA

Decisão abre espaço para ações similares no território nacional

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A EXPECTATIVA no movimento dos trabalhadores é de que a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia de obrigar o Bradesco a manter em funcionamento o único posto de atendimento existente no município de Chorochó, a 507 quilômetros de Salvador, abra espaço para deliberações semelhantes Brasil a fora e assim reforce a luta da categoria para barrar a política do sistema financeiro de fechamento de agências, que além de provocar demissões, deixa milhões de pessoas, especialmente no interior, sem os mais elementares serviços bancários.

Localizada no vale do São

JOÃO UBALDO



Francisco, a cidade tem cerca de 11 mil habitantes, mais de 25% deles com idade superior a 50 anos, e o posto é a única alternativa para quem precisa de atendimento presencial para receber benefícios, fazer saques, retirar extrato e outros serviços básicos. A unidade bancária mais próxima fica a 170 quilômetros de distância, no município de Paulo Afonso.

O banco havia anunciado o fechamento do posto de Chorochó para o dia 22 próximo, mas a decisão do desembargador José Cícero Landim Neto mantém em funcionamento até que outra unidade bancária seja aberta na cidade.

Somente este ano o Bradesco já fechou cerca de 6 mil agências no Brasil. Nos últimos meses, em Salvador, fechou as do Cabula, Itaigara e no próximo dia 19 encerra as atividades da histórica unidade do Centro, na

Cidade Baixa, que já existe há 52 anos. No interior do Estado, recentemente promoveu fechamentos em Camaçari, Palmeiras e Rio de Pires, todas com manifestações e protestos do Sindicato da Bahia. A decisão da Justiça anima a luta da categoria.

Decisão da Justiça, de manter o posto de atendimento do Bradesco de Chorochó aberto, dá mais ânimo ao movimento sindical contra política absurda dos bancos, de deixar municípios inteiros desassistidos



O cérebro sob ataque

Ondas de calor vão além do suor e podem elevar casos de AVC

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br



Calor extremo danifica os neurônios

O **AQUECIMENTO** global deixou de ser pauta ambiental para se tornar ameaça direta até a forma como os cérebros funcionam. No Brasil, ondas de calor ganham duração e intensidade inéditas, e os impactos vão muito além do suor.

Pesquisas da *University College London* mostram que o excesso de calor e umidade agrava crises de epilepsia, aumenta casos de AVC (Acidente Vascular Cerebral), acelera doenças neurodegenerativas e altera a neuroplasticidade, que reduz a capacidade de adaptação do cérebro. Dados do Conselho Nacional de Justiça indicam que, durante extremos climáticos, as internações por causas neurológicas disparam.

O perigo não é igual para todos. Idosos, pessoas de baixa renda e pacientes neurológicos

já partem em desvantagem. Sem acesso a ambientes climatizados, expostos ao transporte coletivo lotado, milhões de brasileiros enfrentam o calor como mais uma prova de desigualdade.

A ciência aponta que temperaturas elevadas mexem na química cerebral, comprometem funções cognitivas e emocionais, ampliam a irritabilidade, depressão e até a violência. O calor intenso fragiliza a barreira hematoencefálica, abrindo caminho para toxinas e vírus, como o Zika e a dengue, afetarem o sistema nervoso.

Isto não é cenário do futuro, é real, já acontece, e de forma desigual. A crise climática não apenas aquece o planeta, mas molda, neurônio por neurônio, o que as pessoas serão capazes de pensar, sentir e decidir.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NOVA PÁGINA Independentemente de Fux, cada vez mais próximo dos golpistas e do golpismo, a 1ª Turma do STF, da qual integram ainda Moraes, Zanin, Dino e Cármen, tem ampla maioria para condenar Bolsonaro e os outros sete réus do núcleo crucial, com base plena nas provas materiais, fartas e devastadoras. As condenações e prisões escreverão uma nova página na História do Brasil.

LIXO ENTREGUISTA Apesar da vocação entreguista por ter sido formada para servir a metrópole, a extrema direita nativa nunca teve a petulância, o deslante, de apoiar sanções econômicas e ameaças militares de uma nação estrangeira contra o Brasil, como fazem agora os bolsonaristas diante das agressões do presidente dos EUA, Donald Trump. Nem a ditadura empresarial-militar (1964-1985) se dobrou tanto aos Estados Unidos.

OUTRAS INTENÇÕES Longe de um esforço para salvar Bolsonaro da prisão, pois sabe que a condenação é inevitável, as novas ameaças do governo Trump, de sanções econômicas e até agressão militar contra o Brasil, revelam o desespero dos EUA com a afirmação do Brics, por Moscou garantir reação a uma invasão da Venezuela e a China abrir novos mercados para os produtos brasileiros.

TORMENTO IMPERIAL O *establishment* estadunidense está ciente de que a época do “bateu levou”, da plena hegemonia global militar, econômica e política, de invadir as nações para roubar as riquezas, impunemente, está acabando em ritmo acelerado. E o catalisador deste processo é o Brics, a nova ordem multipolar, daí o ódio aos países que o compõem. O imperialismo agoniza e uiva, como fera ferida.

SEQUÊNCIA LÓGICA Inexoravelmente, o Brics terá de formar uma aliança não apenas econômica e política, mas também militar, para salvaguardar os princípios sagrados do bloco, de defesa da multipolaridade e autodeterminação dos povos, inclusive proteger os países que o compõem, de regimes e ideologias diversas, de ataques externos, como fazem agora Estados Unidos e Europa. É a sequência lógica.

Sorteio para o show *Uma Chica*, com Daniela Mercury

A **POPULAÇÃO** de Salvador aguarda com expectativa a estreia do show *Uma Chica – Daniela Mercury interpreta Chico Buarque*. O espetáculo acústico inédito acontece nos dias 20 e 21 de setembro, na Caixa Cultural. O Sindicato vai sortear um par de ingressos para os associados. Oportunidade imperdível.

O sorteio é para a apresentação do dia 21. Para concorrer, os filiados devem enviar e-mail para redacaosbba@gmail.com, contendo nome completo, agência e telefone, até às 14h do dia 19.

No sábado, as apresentações acontecem às 17h, com intér-



prete de Libras, e às 20h. Já no domingo, o show começa às 19h. A abertura do espetáculo

fica por conta de Gabriel Mercury, filho de Daniela. Corra. Já tem uma galera enviando.

Bola volta a rolar no sábado

ÀS 8H45 deste sábado, o gramado da Asbac recebe os times Elite e Cartola para uma disputa que promete. As duas equipes aplicaram goleadas nos adversários na primeira rodada do Campeonato de Futebol Society dos Bancários.

Futbank e Marula entram em campo às 10h30 e completam os jogos da terceira rodada. Ambas as equipes “correm atrás do prejuízo” da estreia no campeonato. A disputa promete.